



FileMaker Pro 4.0

Páginas de Web dinâmicas para (quase) todos

A Claris está lançando (prometida para outubro em inglês e dezembro em português) a versão 4.0 do FileMaker Pro. Desta vez, o banco de dados mais simpático do planeta apresenta alguns requintes que antes só podiam existir em nossos sonhos mais ousados.

O programa continua sendo fácil de usar e sua interface gráfica permite fazer layouts muito bons. Alguns novos recursos gráficos foram



acrescentados, como a possibilidade de rotacionar textos (aqueles que estão acostumados com o Quark vão gostar da notícia).

A grande novidade é que agora qualquer arquivo gerado no FileMaker Pro pode se transformar automaticamente em uma página dinâmica de Web. Ou seja, a página se modifica de acordo com as necessidades ou requisições do usuário. Você pode adicionar ou deletar informações, criar uma loja virtual ou disponibilizar uma consulta multi-plataforma de uma maneira muito simples, sem necessidade de se tornar um guru em programação.

PÁGINAS DINÂMICAS?

Uma home page de Web dinâmica não é uma página cheia de GIFs animados com bichinhos saltitando. É uma página que “conversa” com o visitante, seja através de formulários e pesquisas ou até permitindo comprar produtos. No fundo, essa página não é nada mais que uma interface para um banco de dados rodando em um servidor. A evolução de um web designer costuma passar por três etapas. Primeiro ele cria páginas simples com alguns recursos gráficos. O nível de interatividade é próximo de zero. Logo em seguida ele resolve se intoxicar com toda espécie de plug-ins e scripts disponíveis para dar um pouco de vida ao seu hipertexto.

Após a overdose de plug-ins (que costuma provocar uma enorme ressaca tanto nos designers quanto nos usuários) surge um terceiro momento. Ele descobre que, para sua página ser considerada realmente “profiça”, ele precisa integrá-la a um banco de dados relacional. São as tais páginas dinâmicas, onde o conteúdo é alterado a cada visita do usuário, com informa-

ções arrancadas de bancos de dados e scripts. Os métodos mais utilizados para a comunicação entre bancos de dados e páginas Web são os drivers ODBC e CGIs escritas em linguagens como o C++ e Perl. Outra tendência são programas escritos em Java. Em resumo, um universo complicado demais para quem só desejava criar conteúdo gráfico de qualidade.

Para o usuário Mac existem menos alternativas para criar páginas dinâmicas. Duas se destacam por sua facilidade de implementação (quando comparadas com a programação em Perl ou C++). O Tango, da Everyware, e o Lasso, da empresa homônima, são os softwares de integração de bancos de dados com a Web mais populares no mundo Mac. (Uma terceira alternativa, o tradicional programa de database 4th.

Dimension, também permite a integração com a Web, mas de forma mais complicada.)

A solução Tango é baseada em outro padrão da indústria de informática, o SQL (sub-linguagem utilizada para transmitir e obter informações de bancos de dados relacionais), enquanto o Lasso é baseado no FileMaker Pro, um excelente banco de dados que está mais poderoso a cada dia.

A batalha foi aparentemente ganha pelo Lasso. Esse ACGI permite que páginas de Web interajam com bancos de dados através de comandos ou “tags”. Você cria um gabarito de página e dá instruções sobre campos do FileMaker Pro, que o CGI traduz e substitui por informações do seu banco de dados. Na verdade, o Lasso foi tão bem sucedido que a Claris resolveu incorporar o seu código no novo FileMaker Pro 4.

Fique Ligado

Active Server- Servidor de conteúdo ativo. Expressão cumbada pela Microsoft.

Permite a criação de páginas dinâmicas, que podem interagir com bancos de dados, scripts e CGIs escritas em diversas linguagens e conteúdos ActiveX.

Banco de dados relacional- Um banco de dados não-relacional é semelhante a um fichário com um monte de fichas. Um BD relacional é como vários fichários onde as fichas têm dados comuns. Quando você altera uma informação em uma ficha, ela é alterada nas fichas que estão relacionadas a ela.

CGI e ACGI- Common Gateway

Interface/Asynchronous Gateway

Interface- A ponte entre uma página HTML e programas que ficam no seu servidor de Web. Podemos escrever uma CGI utilizando uma linguagem de programação, como Perl, PGP, C++ ou AppleScript.

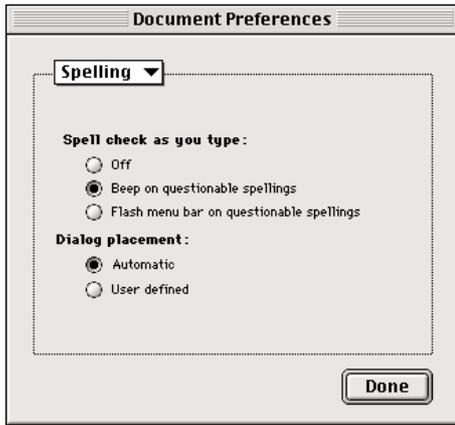
Database- Banco de dados. Coleção ordenada ou estruturada de informações em um ou vários arquivos em um computador, que podem ser manipulados e dispostos de maneira útil à pesquisa através de um programa gerenciador de banco de dados.

DBMS - Database Managing System- Em português, seria o seguinte: conjunto de programas utilizado para definir, administrar e processar bancos de dados e aplicativos associados. Enquanto o database é a estrutura que você constrói para guardar seus dados, o DBMS é a ferramenta que você utiliza para a construção, operação e manutenção do database.

ODBC - Open Database Connectivity- Conjunto de drivers que permitem a “conversa” entre aplicativos de bancos de dados. Servem para importar ou exportar dados em diversos formatos.

Perl - Practical Extraction and Report Language- Linguagem moderna de computação cujas características a tornam bastante apropriada para a criação de CGIs.

SQL- Linguagem projetada para a criação, manipulação e controle de bancos de dados relacionais. Sua última versão se chama SQL-92. (Se alguém por aí te disser que SQL significa “Structured Query Language”, não acredite. Na verdade, SQL não quer dizer nada! O nome original era SEQUEL, ou “Structured English Query Language”, mas este já estava registrado; portanto, os criadores mudaram para SQL).



Agora o FileMaker corrige seu inglês

CGIS PARA O RESTO DE NÓS

Para que a mágica aconteça, a Claris resolveu embutir no programa um servidor de Web. É uma solução inteligente, pois diminui o tempo de acesso ao banco de dados e dá confiabilidade e segurança.

Outro elemento essencial da receita é um script para geração das páginas dinâmicas, ou CGIs. A Claris adquiriu da Blue World o afamado Lasso, um CGI que só falta falar. E como

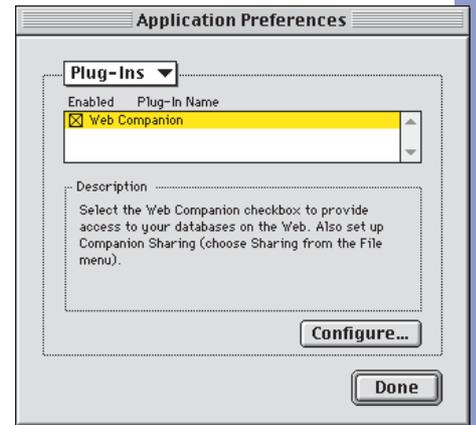
isso funciona? Através de uma linguagem muito parecida com o HTML, batizada de CDML (Claris Dynamic Markup Language), você cria sinalizadores, que serão preenchidos pelos valores extraídos do banco de dados escolhido.

Você pode até implantar outros formatos, como planilhas de Excel. Muito simples, rápido e eficiente.

Aprender a usar o CDML, porém, exige certa dose de paciência. No começo é um tanto confuso, mas a partir do momento em que você começa a raciocinar em termos de página dinâmica, a coisa fica simples.

Outras características que diferenciam o programa são:

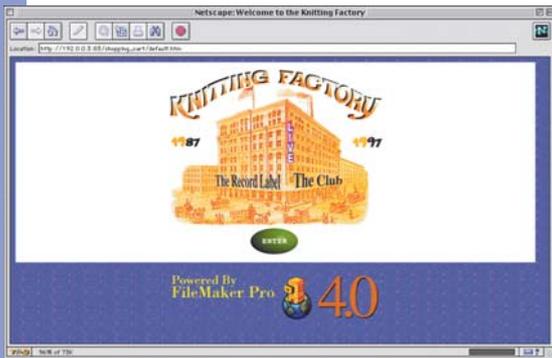
- Armazenamento de imagens e conversão de formatos para publicação - O FileMaker armazena imagens em PICT e as disponibiliza na Web em GIF ou JPEG. Suporta GIFs animados e transparências
- Envio de emails
- Importação direta de arquivos Excel (basta um Drag & Drop)
- Reconhecimento de HTML no clipboard
- Arquitetura de plug-ins



Este é o plug-in que liga o FM4 à Web

COMO FUNCIONA

Utilizar o FileMaker 4.0 como servidor de páginas de Web não requer prática nem tampouco habilidade. Basta colocar seu banco de dados em um folder chamado Web dentro do seu servidor, fazer algumas configurações básicas e... voilá! Você está na Web e qualquer um pode fazer consultas ao seu banco de dados pela rede utilizando um browser comum. Para os mais refinados, há um conjunto de fer-



O FM4 já vem com uma template de loja virtual

ramentas de fazer inveja a qualquer gênio do UNIX. Diversos comandos em Java e JavaScript estão disponíveis, um grande número de templates pode ser utilizado e adaptado, e as limitações para a interatividade esbarram apenas no seu conhecimento do assunto.

Para os "geeks", uma boa notícia: a Claris finalmente resolveu criar os drivers ODBC e SQL. O lançamento está prometido para março de 98.

O FileMaker 4.0 vem para resolver diversos problemas de uma só vez.

Pelo fato de ser um banco de dados relacional,

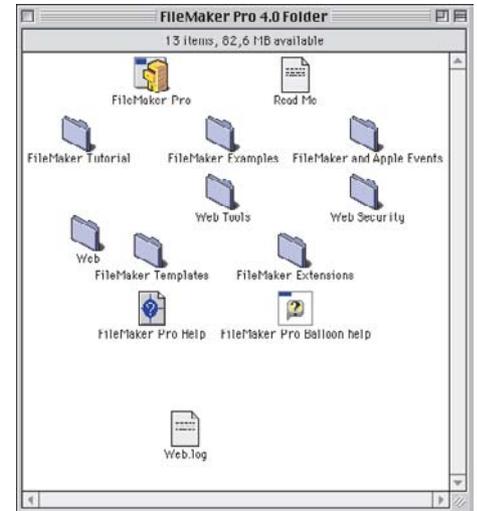
segue os padrões atuais de bancos de dados. Não fica devendo muito a soluções bem mais pesadas como o SQL Server, da Microsoft, além de ser infinitamente mais simples. (Se você tem de armazenar mais de um milhão de "records", soluções pesadas como as da Oracle passam a ser interessantes. Alguém se candidata?)

A partir de agora você pode criar conteúdos dinâmicos em HTML tanto em Mac quanto em Windows 95/NT. O pessoal do PC não tem mais desculpas

para não utilizar o FileMaker. Ele funciona de maneira muito mais elegante e rápida do que o Active Server da Microsoft e é muito menos esotérico do que qualquer CGI, além de ocupar menos espaço. Sem dizer que, cá entre nós, quem usaria o Access se pudesse ter o FM Pro? Sinto que o maior problema por parte dos usuários de outras plataformas é não conhecer o produto. Quem usa uma vez jamais esquece. Já vi a conversão instantânea de vários céticos com meus próprios olhos (um deles até deletou o Access da máquina).

Rodei o novo software em quatro máquinas diferentes:

- 1- um servidor Mac
- 2- um servidor NT
- 3- um PC ordinário (Pentium) rodando Windows 95
- 4- um 486, também com Windows 95



Esta é a raiz do seu servidor de Web

A compatibilidade é total. Podemos criar tudo no Mac e portar para diferentes tipos de hardware, se necessário. Numa boa. Também podemos convencer mais facilmente nossos clientes

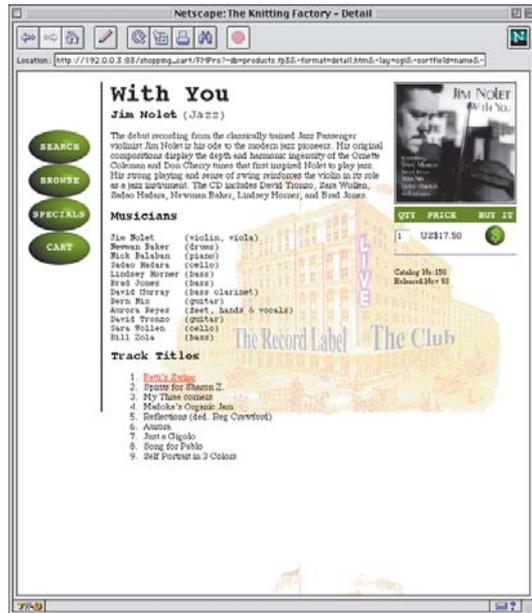
a usarem o Mac como servidor de Web, sem maiores traumas. A facilidade de uso acaba compensando a desvantagem do Mac OS em relação

a sistemas mais robustos como Unix e Windows NT. A Claris resolveu ainda incorporar "network protection" no produto, o que significa que duas cópias com o mesmo número de série não rodarão mais em um mesmo network. Será que adianta alguma coisa?

Para os programadores de plantão, uma boa notícia: a integração com o Frontier, programa que permite criar virtualmente qualquer tipo de script para aplicativos compatíveis com ele, será cada vez maior.

Em resumo, o FileMaker Pro conseguiu transformar muitos dos nossos desejos em realidade.

O preço sugerido dessa maravilha? Por R\$ 280 parece ser um bom negócio. **M**



Esta é a cara do site no Browser



No FileMaker você cria toda a interface do seu site

J. C. FRANÇA

É diretor da Usina de Imagens Digital Photography.

www.usina-de-imagens.com.br

FILEMAKER PRO 4.0

Claris: www.claris.com

Informações: (011) 7891-8038

Preço: R\$ 280

